Cada um pensa em mudar a humanidade,
mas ninguém pensa em mudar a si mesmo.

Leon Tolstoi

Agradecemos aos parceiros que investem em nosso projeto.

um menino Genial

Keyla Ferrari

ilustrado por:
Maria Isabel Vaz Guimarães

FUNDAÇÃO EDUCAR DPASCHOAL

Autora: Keyla Ferrari
Coordenação editorial: Sílnia N. Martins Prado
Revisão: Katia Rossini
Ilustração: Maria Isabel Vaz Guimarães
Projeto Gráfico: BJ Carvalho

Realização:
Fundação Educar DPaschoal
www.educardpaschoal.org.br
Fone: (19) 3728-8129

Agradecemos aos nossos parceiros a colaboração na distribuição destes livros: Argius Transportes Ltda., Atlas Translog, Hiperion Logística, Reunidas Catarinense, RTE Rodonaves, Transportadora Capivari Ltda.,Transportadora JPN Ltda., TRN Pavan.

Esta obra foi impressa na Gráfica Editora Modelo Ltda. em papelcartão Art Premium Tech (capa) e papel Couché Suzano Matte (miolo), produzidos pela Suzano Papel e Celulose a partir de florestas renováveis de eucalipto. Cada árvore foi plantada para este fim.
Esta é a 1ª edição, datada de 2008, com tiragem de 20.000 exemplares.

Deloitte.

A tiragem e a prestação de contas referentes a esta publicação foram conferidas pela Deloitte.

Sobre a Fundação Educar DPaschoal

A Fundação Educar DPaschoal foi criada em 1989 para dar suporte aos investimentos do grupo DPaschoal em programas de estímulo à leitura e de educação, tendo sempre como objetivo promover a educação para a cidadania como estratégia de transformação social. Atualmente, são três os projetos desenvolvidos pela Fundação.

Por meio do projeto Leia Comigo!, utilizando recursos próprios e de outras empresas através da Lei Rouanet, produz e distribui gratuitamente livros educativos para crianças e adolescentes, já tendo distribuído mais de 30 milhões de exemplares, em todo o Brasil.

Com a Academia Educar, promove a formação de núcleos de Protagonistas Juvenis em escolas públicas, criando oportunidades para que o jovem descubra em si o potencial que o torna capaz de transformar sua realidade.

O Trote da Cidadania incentiva e premia universitários de todo o Brasil a promover ações sociais com os calouros, visando a substituir o trote humilhante ou violento.

Ao desenvolver esses projetos, procurando contar sempre com valiosas parcerias, a DPaschoal deseja, cada vez mais, dar sua contribuição à sociedade em sua caminhada pela educação e pela cidadania.

um menino Genial

Keyla Ferrari

Ilustrado por: Maria Isabel Vaz Guimarães

Olá! Eu me chamo Maria Clara, tenho 11 anos e vou contar uma história muito especial, que começa no dia em que eu pedi para minha mãe um irmãozinho.

Eu era bem pequena e vivia feliz com meu pai, minha mãe e as minhas bonecas, Tati e Neneca, mas sentia mesmo era falta de ter alguém legal para brincar.

Então, num dia muito especial, mamãe me deu a notícia tão feliz... Ela estava grávida. Sua barriga não parou mais de crescer, e eu já conversava com o bebê dentro da barriga dela.

No dia em que o bebê nasceu, foi uma festa! Enquanto meus pais foram para a maternidade, minha avó Ana me ajudou a arrumar a casa com flores, bolo e até sorvete, só para esperar a chegada do meu irmão, Artur. Ah, sim, ele era um menino e eu escolhi este nome para ele.

Quando ele chegou em casa, era tão pequenino que mais parecia minha boneca Neneca. Os dias se passavam e meus pais sempre saíam de casa levando Artur com eles. Eu também queria ir junto, mas vovó explicou que Artur ia visitar um médico legal.

Foi então que este
médico disse para
minha mãe que meu irmão
era um bebê muito especial, ele
tinha síndrome de down. Minha mãe ficou
preocupada, mas eu pensei:

Genial, tenho um irmão especial!

Meus pais queriam ajudar Artur e foram ler muitos livros e conhecer outros pais com filhos especiais. Assim, eles poderiam aprender a superar as dificuldades juntos.

Minha mãe me explicou que o Artur ia demorar mais tempo para aprender algumas coisas e que talvez ele fizesse coisas de um jeito diferente daquele que eu fazia. Na escola, minha professora explicou também que todas as crianças que são especiais devem ser muito amadas e respeitadas.

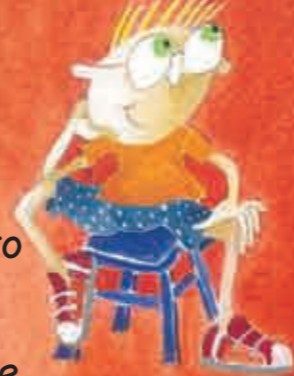
Quando Artur cresceu um pouco, brincava comigo de esconde-esconde, cabra-cega e até de casinha, tão bonitinho! Num Natal, ele ganhou uma bicicleta especial... que tinha uma cesta atrás... e ele até levava a Neneca para passear.

Logo começou a freqüentar a escola. Ele nem sempre fala tudo certinho e, muitas vezes, Artur é visto como um menino diferente... Mas todos somos diferentes uns dos outros, não é mesmo? Tem sempre gente diferente perto da gente, é só observar.

Mesmo com algumas dificuldades, não demora muito para Artur fazer amigos sinceros, com seu olhar cheio de carinho. Ele gosta de sorrir muito, abraçar os amigos e dar beijinhos.

No esporte, meu irmão não é tão veloz. Ele pode fazer muitas coisas, mas precisa fazê-las mais devagar... E com uma boa dupla, consegue sempre chegar na reta final.

Um dia, a tia Cássia, professora do Artur, nos convidou para uma grande festa em uma escola de crianças especiais do bairro.

Na festa, conhecemos outras crianças: o Joamar, que não gosta de falar nem de brincar, mas gosta muito de imaginar; a Gi, que faz tudo devagarzinho e precisa de muito carinho; a Kuka, que adora dançar e tem uma cuca legal; e outros, como o Tiago e a Milena. Todos eles são bem legais e precisam ser compreendidos e respeitados cada um a seu modo.

Artur dançou com a Kuka, ajudou a Gi e o Joamar a brincar, jogou beijo para Milena e, depois, participou de um lindo teatro com o Tiago. Todos gostaram, e ficamos muito orgulhosos.

Depois deste dia, ficamos amigos de todas as crianças e de seus pais. Eu e o Artur somos os mais novos voluntários da escola. Somos uma dupla e tanto! Eu conto histórias enquanto ele me ajuda entregando os livrinhos; eu ensino balé para as meninas e ele ajuda, aplaudindo.

E sabem o que mais? Meus pais aprenderam a ajudar o Artur e, hoje, eles também ajudam outros pais em situação parecida. Recebemos muito amor e sou muito feliz!

Hoje, eu sei que, quando pedi um irmão, ganhei o Artur, uma pessoal especial que alegra a todos, supera suas dificuldades e ilumina a escola com seu sorriso. Meu irmão é mesmo genial!

Gostaria que todas as crianças pudessem ter a oportunidade de conhecer e conviver com crianças especiais. Afinal, as diferenças são as cores que deixam a nossa vida mais bonita e alegre.